

masculinos e cinco femininos nas respectivas finais, nas quais estiveram presentes os 60 melhores atletas masculinos e as 40 melhores atletas femininas.

Na final destes Campeonatos a equipa da ADFa alcançou o título de campeã nacional absoluta da modalidade, com o atleta Pedro Nogueira a sagrar-se campeão nacional absoluto, tendo terminado com um segundo de vantagem sobre o 2º classificado. Marco Póvoa, 4º classificado, Jorge Correia, em 6º, Bernardo Pereira, em 9º, e Francisco Cordeiro, em 12º, colocaram a nossa equipa no lugar mais alto do pódio.

Na classificação final do XXVII Troféu do CPOC, a ADFa venceu colectivamente e individualmente destacam-se os atletas por escalões e sexo abaixo discriminados:



- 1º lugar de Catarina Pereira, em D14.
- 2º lugar de Joana Branco, em D16.
- 3º lugar de Maria do Mar, em D16.
- 3º lugar de Tiago Lampreia, em H16.
- 2º Lugar de Pedro Moniz, em H18.
- 1º lugar de Bernardo Pereira, em H20.
- 2º lugar de Carolina Carçoço, em D20.
- 2º Lugar de Vasco Duarte, em H20.
- 2º lugar de Pedro Nogueira, em HE.
- 1º Lugar de Sandra Rodrigues, em D21A.
- 1º lugar de Alexandre Reis, em H45.
- 1º lugar de Santos Sousa, em H50.
- 2º lugar de Francisco Cordeiro, em H50.
- 3º lugar de João Barrulas, em H55.
- 1º lugar de Luís Sousa, em H60.
- 2º lugar de Jacinto Eleutério, em H60.

Com este troféu terminou em beleza mais uma época da Taça de Portugal "Vitalis" de Orientação Pedestre de 2017, com a promessa de, no próximo ano, os atletas da ADFa se empenharem na defesa dos títulos este ano conquistados.



## Convívio de Natal

FOTOS DELEG. ÉVORA



Desta vez o nosso convívio de Natal teve lugar em Évora, cidade a que cedo começaram a chegar associados, famílias e amigos.

A manhã começou com a concentração na Delegação e depois na Biblioteca Pública de Évora onde nos esperava uma apresentação especial – e exclusiva para nós – dos Bonecos de Santo Aleixo. Esta "família" de marionetas, oriunda da aldeia que lhe dá o nome, no norte alentejano, e radicada na zona rural de Estremoz, é um precioso testemunho da cultura popular fermentada no interior "camponês" e alimentada pelas histórias religiosas e pelas anedotas do quotidiano das nossas aldeias. Estes bonecos devem ter aparecido ainda no século XVIII e foram dados a conhecer nos circuitos eruditos por Michel Giacometti e Henrique Delgado nos anos 60 do século XX, acabando por ser comprados à família que os detinha (marionetas e espólio de dezenas de "autos"), pela Assembleia Distrital de Évora que os entregou, em posse plena, ao Centro Dramático de Évora, com sede no Teatro Garcia de Resende. Durante quase dois séculos animaram as gentes das herdades, lugares e aldeias do Alentejo. Os textos das histórias que haviam sido transmitidos oralmente foram fixados e são agora apresentados pelos actores do Cendrev, em itinerância, pelo Alentejo, no País e no estrangeiro, com especial relevância para festivais de marionetas.

Para nós foram representadas várias historietas como a criação do mundo, uma "saiada", um bailinho, uma tourada, a prisão do "Mestre Salas", durante as quais os bonecos interpelaram alguns dos assistentes, entre os quais os nossos convidados coronel Nabais e comandante Ferreira da Silva e "os contrerrâneos" do Mestre Salas, Grazina e Jaleca. O nosso convidado Farinho Lopes registou isso, em imagens, para o ELO.

Depois dirigimo-nos para a unidade hoteleira onde foi servido o almoço. Fomos cerca de cento e sessenta convivas. Trocámos saudações, convivemos, foram distribuídas prendas aos netos dos associados. O tesoureiro Ferreira da Silva transmitiu as saudações da Direcção Nacional e o senhor coronel Nabais, em nome do Comando de Instrução e Doutrina do Exército, desejou-nos boas festas e bom ano e afirmou o apoio permanente dos militares no activo à nossa associação e à delegação de Évora; o presidente da Junta de Freguesia da Malagueira-Horta das Figueiras congratulou-se com o exemplo de dinâmica associativa e em nome da sua junta e da junta do Centro Histórico, cujo presidente também estava presente, reafirmou a vontade de colaborarem com as nossas iniciativas.

O presidente da Delegação saudou todos os presentes, lembrou o mais relevante acontecimento da vida associativa de 2017, o lançamento do livro com a nossa história, e elencou as actividades mais importantes do próximo ano, com especial realce para a realização, em Évora e Portel, do Portugal O' Meeting 2018, prova de orientação que vai mobilizar uma vastíssima equipa de apoio aos cerca de dois mil e quinhentos atletas que se espera estejam em competição.

## Madeira

### Almoço de Natal



O almoço e convívio de Natal dos associados da ADFa na Região Autónoma da Madeira com familiares e amigos constitui sempre uma oportunidade para partilhar lembranças de juventude e de África, as vivências de mais de quatro décadas e para transmitir aos filhos e netos uma mensagem de força e confiança.

Apesar da adversidade na guerra e do sofrimento nos hospitais militares e depois pela vida fora, unidos com o espírito ADFa, foi possível criar um elo solidário que ajudou a uma integração e vivência na sociedade.

A 3 de Dezembro, no Restaurante "Encumeada", na Ribeira Brava, realizou-se o almoço que contou com cerca de 200 participantes, sendo de destacar nas mesas a presença de muita juventude, dos filhos e filhas dos associados, a maior parte casados e dos netos a quem foram distribuídas prendas de Natal.

Estiveram presentes as entidades militares que apoiam a ADFa e a sua Delegação na Madeira ao longo do ano, o general comandante da Zona Militar da Madeira que, devido a estar ausente da Região, se fez representar pelo tenente-coronel Mário Paiva, o comandante do RG3, coronel Paulo Guedes Vaz, e o director do IASFA/Madeira, coronel Rui Pimenta Couto e esposa.

No uso da palavra, o presidente da Delegação agradeceu a presença dos associados, familiares e amigos, lembrou os muitos que costumam ir, mas que não puderam estar presentes devido a problemas de saúde ou outras situações. Referiu-se ao papel da ADFa na defesa dos direitos dos deficientes militares e deixou um agradecimento muito especial às mulheres, então jovens, que tiveram uma força enorme para aceitarem ser as esposas e companheiras dos deficientes militares e que ao longo da vida formaram as suas famílias, foram as mães dos seus filhos e que, quantas vezes com grande sacrifício pessoal, constituíram o amparo seguro nos seus momentos mais difíceis.

O coronel Guedes Vaz, comandante do RG3, deixou a sua mensagem de satisfação por estar presente neste convívio de ex-combatentes, ainda mais deficientes militares e relevo o trabalho desenvolvido pela ADFa. Congratulou-se com a presença de muitos casais jovens e crianças, numa prova de apoio incondicional aos seus pais e reiterou o empenho das Forças Armadas em tudo fazer, para dignificar todos aqueles que deram o melhor de si próprios ao serviço da Pátria.

Este convívio foi, sem qualquer dúvida, mais um momento que prestigia a ADFa, na sua missão em prol dos deficientes militares.